SAJAMA
Sociedade dos Amigos de Bairro do Jardim Marajoara

JORNAL SAJAMA • JULHO-2022

ENTENDA A RENOVAÇÃO VERDE DO MARAJOARA

Um pedaço da Mata Atlântica está prestes a ser cultivado no coração do Jardim Marajoara, na Praça Hugo Sacco. O plantio de mais de uma centena de plantas nativas desse bioma virá acompanhado da substituição de eucaliptos comprometidos e de outras árvores laudadas tecnicamente como impróprias, cuja permanência prolongaria um problema que há muitos anos o nosso e outros bairros arborizados vêm enfrentando.

Temporadas de vento e chuva ano após ano e restrições de zeladoria urbana fazem com que moradores do Jardim Marajoara, e em particular do perímetro da Praça Hugo Sacco, preocupem-se pelo menos desde 2000 com o risco da queda de galhos e troncos de árvores sobre pessoas, casas e veículos do entorno.

Longe de serem efeitos colaterais do desenvolvimento natural de árvores, é um problema concre-

Equipe remove árvore caída sobre poste em 2019

to gerado pelo envelhecimento e adoecimento das plantas, que deveria ser evitado com aplicação de conhecimento técnico e ação do poder público.

Um episódio lamentável aconteceu em 16 de março de 2022, quando uma árvore de grande porte despencou sobre um ônibus e sobre dois motociclistas na Avenida Guarapiranga. Um deles sofreu danos na cabeça; o outro, uma grave parada cardiorrespiratória, que o levou a óbito.

Infelizmente, as evidências de risco oferecidas por quedas de galhos e troncos de árvores na Praça Hugo Sacco foram demonstradas em diversas ocasiões recentes.

Cerca e muro residenciais danificados por galhos caídos

Quedas graves de galho chegaram a danificar um carro de passagem em janeiro de 2019

Galho de eucalipto caiu e obstruiu Av. Manoel dos Reis Araújo

Atualmente, está em curso um projeto-piloto de requalificação paisagística direcionada justamente a essa praça, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

O PLANO-PILOTO

O objetivo do plano-piloto na Praça Hugo Sacco é substituir as árvores em más condições de saúde e em perigo iminente de queda por espécies vegetais da Mata Atlântica adequadas ao meio urbano.

A escolha dos espécimes substitutos deverá ser criteriosa. Algumas árvores altas deverão ser substituídas, mas outras deverão ser mantidas, por cumprir uma fun-

22 de junho de 2022: o entorno da Praça Hugo Sacco acordou com o estrondo de ainda outro galho caindo na calçada e avenida mais movimentada do bairro

ção para as faunas local e transitória. Árvores saudáveis e sólidas reduzirão o risco aos frequentadores do espaço, em especial de crianças e idosos.

O plano-piloto foi proposto pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente em 2018, quando a Subprefeitura de Santo Amaro solicitou a ela a supressão de 116 das 480 árvores da Praça Hugo Sacco, classificadas em condição precária com laudo técnico.

O objetivo da Secretaria é que os cortes das árvores sejam seguidos imediatamente do cultivo de novas plantas, para minimizar potencial desequilíbrio ambiental gerado por um corte massivo.

A iniciativa de requalificação ecológica e paisagística do espaço foi proposta no modelo de "gestão participativa", instituído pela Lei das Praças, n.º 16.212, de 2015. As discussões para tomadas de decisões seriam realizadas em um grupo de trabalho com técnicos da Secretaria do Verde, técnicos da Subprefeitura de Sant Amaro, a SAJAMA e o CADES Santo Amaro.

A Praça Hugo Sacco, que corta praticamente todo o bairro, é populada de eucaliptos que foram plantados há muitos anos e já cumpriram seu ciclo vital, precisando dar lugar a outras árvores, adequadas para a arborização urbana.

POR QUE HÁ EUCALIPTOS NA PRAÇA HUGO SACCO?

Os terrenos do atual Jardim Marajoara começaram a ser vendidos como lotes habitacionais urbanos na década de 1950, pela Imobiliária e Territorial Santo Amaro. O solo pantanoso local era uma inconveniência para o processo construtivo, o que ensejou a escolha do plantio de eucaliptos como uma solução instrumental econômica e ornamental para drenagem.

Eucaliptos são uma espécie exótica originária da Oceania, que crescem rapidamente, adaptam-se facilmente a diversas regiões ecológicas e absorvem intensamente água e outros nutrientes do solo.

POR QUE EUCALIPTOS DEVEM DEIXAR A PRAÇA HUGO SACCO?

Existem motivos para o Manual Técnico de Arborização Urbana, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, classificar eucaliptos como espécies não adequadas para praças.

Uma delas é bastante prática, conforme explicou aos moradores em reunião aberta de fevereiro de 2019 a engenheira agrônoma representante da Secretaria, Priscilla Cerqueira:

"A espécie arbórea exótica campeã de pedidos de supressão na cidade é o eucalipto, seguido da tipoana, cipreste e das figueiras."

Outras razões são técnicas e ligadas ao ciclo de vida dos eucaliptos. Quando essas árvores alcançam grande porte, como as nossas septuagenárias, tendem a absorver mais nutrientes e água do solo, e a bloquear o acesso de outras espécies à luz solar com seu grande porte, prejudicando o desenvolvimento saudável das outras espécies arbóreas ao redor – o que pode onerar a administração pública e a comunidade ao redor com ações adicionais de zeladoria.

Além disso, a desrama é parte do ciclo de vida de eucaliptos saudáveis. Essa queda de galhos acontece

SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO-PILOTO

Acesse este jornal em versão virtual e confira mais informações e atualizações sobre o projeto-piloto.

mesmo sem a incidência de ventos fortes e chuvas e oferece um óbvio risco às casas lindeiras e aos passantes.

A noção exata do perigo é alarmante quando sabemos que mais de 100 árvores encontram-se em condição precária, conforme identificado pela Subprefeitura de Santo Amaro, o que justifica a substituição imediata. O motivo dessa condição precária varia, incluindo doenças, presença de fungos, troncos apodrecidos e condições ligadas à idade avançada dos espécimes, muitos dos quais estão perto do fim do ciclo natural de vida.

Por fim, as mudanças no entorno do bairro nos últimos 60 anos acrescentaram fatores adicionais de desgaste aos eucaliptos. A edificação de prédios altos e a supressão arbórea geraram correntes de vento intensas, que perpassam as praças do bairro e podem adicionar pressão suficiente para premeditar quedas de galhos e troncos em árvores comprometidas.

BEM-ESTAR

Todos os cidadãos têm o direito à integridade física e patrimonial. A implementação do projeto-piloto é um passo fundamental para garantir isso aos moradores e frequentadores do Jardim Marajoara, minimizando um problema de mais de 20 anos.

Aliás, a presença de espécies arbóreas adequadas ao contexto local poderia aumentar o bem-estar não somente de quem mora diretamente diante da Praça Hugo Sacco. Os moradores do entorno também serão positivamente impactados pela mudança, incluindo frequentadores do trajeto linear da praça, passantes ocasionais e a fauna.

A situação no Jardim Marajoara é apenas um exemplo do presente momento da cidade de São Paulo, em que a Meta 54 do Plano de Metas municipal, que a Prefeitura deve seguir anualmente, estabelece que muitas árvores comprometidas ou problemáticas devem ser substituídas na cidade.

ON LINE

O site do SAJAMA está no ar. Confira!

www.sajama.org.br

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar	**190**
22º Batalhão da PMMSP	**5521-1300**
99º Distrito Policial	**5687-0967** **5521-6653**
Defesa Civil	**199**
SAMU	**192**
Sajama	**5541-8390**
6a. Delegacia da Mulher	**5521-6068**
Bombeiro	**193**
Resgate Animais Silvestres Feridos (GCM Ambiental)	**153**

Jornalista: André Silva | Tiragem: 500 exemplares
As opiniões expressas pelos colaboradores não representam, necessariamente, a opinião da SAJAMA.